

Vote
Chapa de
Oposição

2

REVITALIZAR
A LUTA

FALO ASSIM SEM SAUDADE, FALO ASSIM POR SABER. SE MUITO VALE O JÁ FEITO, MAIS VALE O QUE SERÁ.

Milton Nascimento e Fernando Brant

SAUDAÇÕES, POVO DE LUTA!

Sejam bem vindos aqueles/as que querem uma educação pública, gratuita, laica, de excelente qualidade e com professores valorizados. Meu nome é Edergênio Vieira, sou professor da rede municipal de ensino de Anápolis e candidato a Presidente da Diretoria do SINPMA, na **Chapa 2 - Revitalizar a Luta**.

A história nos mostra que a luta da classe trabalhadora e a organização sindical trabalhista no mundo, que surgiu nos tempos da revolução industrial, continua a enfrentar desafios e precisa ser revitalizada a cada momento. Em nosso caso não é diferente. A título de reflexão, naqueles tempos, as condições de trabalho eram insalubres e a classe trabalhadora não tinha direitos. Homens e mulheres, jovens e idosos e até crianças iam às ruas lutar por dignidade e respeito no mundo do trabalho. No Brasil, no final do século XIX, a luta sindical se iniciou com as mesmas narrativas mundias, o que resultou na conquista de muitas e importantes vitórias, contudo, sempre ameaçadas.

Conforme se percebe facilmente, movidas por seus sentimentos escravocratas, as elites econômicas do país querem ressuscitar aquela visão retrógrada, desconsiderando o valor social do trabalho. Em razão disso, vivemos um momento de criminalização dos sindicatos trabalhistas e de agressivos ataques aos nossos direitos conquistados com sangue, suor, lágrimas, sorrisos e lutas ao longo da história.

Como professor do município de Anápolis quero oferecer à nossa luta experiências adquiridas desde os tempos de militância no movimento estudantil juntamente com outras lideranças. Tempos esses durante os quais construímos uma narrativa intransigente na defesa dos nossos direitos. Desde a época da saudosa UESA - União dos Estudantes Secundaristas de Anápolis, passando pelo movimento universitário na Universidade Estadual de Goiás à frente do Diretório Central de Estudantes, temos lutado por uma educação que valorize a formação inicial e continuada do professor, garantindo-lhe uma boa

remuneração, além de condições dignas de trabalho.

É com base nessas experiências, para lutar contra os retrocessos, pelos nossos direitos e por mais avanços que apresento o movimento para **Revitaliza a Luta**, chapa de oposição numero 2, como uma alternativa à direção do SINPMA no presente processo eleitoral a realizar-se nos próximos dias **04 e 05 de Junho** de 2018.

Confira as nossas propostas, nos acionem nas redes sociais e nos ajude a Revitalizar a Luta, **"Pois se muito vale o já feito, mas vale o que virá..."** Milton Nascimento e Fernando Brant.

Professor
Edergênio Vieira
Candidato a Presidente

Escola Municipal
São José e
Ceil Befesda
Jardim Esperança



APRESENTAÇÃO

Entendemos que o exercício da democracia jamais pode ser confundido com desunião. Entendimento diverso deste seria o mesmo que ignorar que, entre os propósitos de uma prática pedagógica coerente com os princípios democráticos, está o de formação para o pleno exercício da cidadania, inclusive, no que se refere ao direito de todas as pessoas de votar e serem votadas em qualquer pleito eleitoral.

Sendo assim, a **Chapa 2 - Revitalizar a Luta** se apresenta para a disputa do pleito eleitoral em curso - no pleno exercício dos direitos de seus candida-

tos - norteada por princípios necessários à atuação de uma direção sindical de vanguarda. Um desses princípios se refere à autonomia e à independência do sindicato em relação a qualquer governo ou partido político. Nossos candidatos



à próxima direção estão cientes desse compromisso e dispostos ao enfrentamento dos desafios da categoria para juntos fazermos valer os nossos direitos sem nos submetermos a negociatas e conchavos de quaisquer naturezas.

Nesse sentido, apresentamos à categoria nossas propostas básicas voltadas para o fortalecimento do nosso sindicato na defesa dos nossos interesses e direitos e, para tanto, pedimos o seu voto e o seu apoio nas eleições que se realizarão nos próximos dias **4 e 5 de junho**.

Uma boa eleição a todos e todas!

ALUTA

Vote
Chapa de
Oposição

2

SUPLENTES DA DIRETORIA



Renata
Professora



Júlio César
Professor



Cláudia Maria
Professora



Mariane
Professora



Raquel
Professora



Maria de Fátima
Professora



Vanderlúcia
Professora

NOSSAS PROPOSTAS BÁSICAS

Pauta local

Evidentemente, além da luta para transformar em realidade os direitos existentes, novas demandas sempre surgem. Para executarmos um projeto destinado a fortalecer nossas lutas, tanto em relação aos desafios presentes quanto aos que certamente virão, apresentamos a seguir nossas propostas básicas, vejam:

- implementar uma política sindical de vanguarda destinada a fazer valer os nossos direitos e a lutar pelo atendimento de nossas reivindicações, fazendo prevalecer os interesses da categoria sobre qualquer tipo de negociação;
- lutar pela assistência psicológica ao professor que necessitar como forma

de combate ao estresse gerado pela intensidade emocional própria da função docente;

- defender que o gestor do ISSA seja um servidor efetivo com capacitação em questões previdenciárias, principalmente relativas ao Regime Próprio de Previdência Social - RPPS;
- lutar contra o aumento de 11% para 14% do valor da contribuição previdenciária;
- promoção de atividades voltados para maior proximidade dos aposentados para a defesa dos seus direitos e para a promoção de eventos que garantam o permanente contato com os servidores ativos e com o sindicato;
- buscar a permanente realização de seminários, simpósios, mesas redondas, cursos de formação e outras formas de trazer a categoria sempre atualizada sobre as questões relativas à atualidade pedagógica e aos mecanismos de desenvolvimento na carreira;
- lutar pela implementação integral do

PNE e do PME com vistas à implementação de suas metas e estratégias, que assegurem a ampliação da oferta do ensino com boa qualidade em todas as suas etapas e modalidades, investimentos na formação continuada e na valorização dos profissionais da educação;

- com fundamento nas metas e estratégias do PNE e do PME voltadas para a valorização dos profissionais da educação, discutir e produzir, com suporte numa assessoria jurídica adequada, uma proposta de reformulação da carreira do magistério visando ao cumprimento do nosso direito de ter uma carreira de fácil compreensão e administração e com claros mecanismos de valorização definidos pelas diretrizes nacionalmente fixadas pela Câmara de Educação Básica do CNE;
- dinamizar e aprimorar a imprensa sindical, bem como a utilização das redes sociais como forma de manter a categoria bem informada sobre as atualidades e as nossas ações sindicais;
- fortalecer o serviço de assistência jurídica à categoria em questões administrativas ou judiciais, individual ou coletivamente;
- lutar pela instituição do Fórum Municipal Popular de Educação - FMPE, com a finalidade de avaliar e monitorar a gestão do PME;
- formar os nossos representantes nos conselhos de acompanhamento e controle social da gestão pública ou em outros órgãos em que nossos interesses profissionais ou previdenciários sejam objeto de discussão e deliberação visando à defesa da otimização na aplicação dos recursos públicos;
- propor a aprovação da aquisição de um espaço destinado a atividades culturais, de formação sindical e de lazer para a categoria;
- implementar o orçamento participativo destinado a dar transparência à gestão financeira e patrimonial do sindicato, mediante a participação da base nas discussões e na aprovação da programação orçamentária, bem como nas prestações de contas.

Por conta do projeto neoliberal em curso no país, muitas medidas retrógradas de retirada de direitos da classe trabalhadora e de interesse da elite patronal brasileira estão em execução e outras não menos agressivas continuam na pauta dos golpistas. Por essa razão, a **Chapa 2 - Revitalizar a Luta** se propõe a inserir nosso sindicato nas lutas nacionais:

- pela revogação da Emenda Constitucional nº 95, que congela investimentos em áreas sociais por 20 anos, com graves reflexos na educação básica pública;
- pela revogação da reforma trabalhista e da terceirização ilimitada, que retira direitos históricos da classe trabalhadora;
- contra a proposta de desmonte da previdência social, que, entre outros retrocessos, pretende acabar com a aposentadoria especial dos professores e elevar o tempo de contribuição e idade mínima com mais agressividade em relação às mulheres para patamares inaceitáveis;
- contra a reforma do ensino médio aprovada às pressas por meio de medida provisória e que pretende permitir a mercantilização da formação em nível médio no Brasil;
- pela destinação de recursos relativos aos 75% dos royalties do petróleo e aos 50% do fundo social do pré-sal para a educação;
- pela constitucionalização do FUNDEB como política pública permanente de financiamento da educação básica pública.

Observação importante

Quando for votar, leve um documento de identificação com foto: carteira de identidade, carteira nacional de habilitação...

PELA GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ISSA E CONTRA O AUMENTO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

O Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, assim como o Regime Geral de Previdência Social, é parte integrante de um conjunto de ações destinadas a garantir o acesso à saúde, à previdência e à assistência social. No entanto, por conta de uma visão política retrógrada, os segmentos políticos mais conservadores vêm tentando isolar a questão previdenciária do conceito de seguridade social para aumentar o valor da contribuição previdenciária, entre outras agressivas medidas voltadas para o desmonte da previdência social no Brasil.

Ao contrário do que tentam emplacar no imaginário da população brasileira, a seguridade social, inclusive a previdência, deve ser financiada por toda a sociedade. Em nosso

caso, ao que tudo indica, além da incompreensão acerca da função social da previdência social, o problema é de gestão deficiente, que onera o ISSA e obriga o município a lançar mão de recursos adicionais para reparar as consequências.

A **Chapa 2 - Revitalizar a Luta** vai lutar contra o aumento da contribuição previdenciária, defende a completa autonomia do instituto e uma atuação forte do nosso sindicato no acompanhamento e no controle social sobre a arrecadação, a programação e a execução financeira dos recursos do ISSA por meio de representantes da categoria, inclusive, defendendo que o seu gestor máximo seja servidor efetivo do município com a capacitação adequada para lidar com as questões previdenciária.

A GENTE SE APOSENTA DO TRABALHO; DA LUTA, JAMAIS!

É preciso sempre reconhecer e valorizar a história de trabalho e luta de cada aposentado (a) da nossa base e dos pensionistas também, razão por que uma entidade sindical trabalhista jamais pode distanciar-se de aposentados (as) que também integram a categoria, pois, mesmo depois que nos aposentamos do trabalho, a luta não pode parar.

Por isso, além da oferta dos serviços de assistência em questões administrativa e judiciais para a defesa dos direitos de aposentados e pensionistas, a promoção de eventos como encontros, atividades culturais e outras ações destinadas a estreitar as relações desse segmento com o sindicato faz parte das nossas propostas.

Vote
Chapa de Oposição

REVITALIZAR A LUTA



@revitalizaraluta2



Revitalizar a Luta

REVITALIZAR

A NECESSÁRIA REFORMULAÇÃO DA NOSSA CARREIRA

Como sabemos, entre os principais objetivos da vinculação de recursos à educação, com destaque para os recursos do FUNDEB, estão a qualificação e a valorização dos profissionais do magistério em todo o país. Foi por conta disso que o Conselho Nacional de Educação - CNE - reformulou em 2009 as diretrizes nacionais para a organização da carreira do magistério, dando a esse assunto um tratamento específico. No entanto, em nosso município, diferentemente de outras unidades da federação (Distrito Federal, por exemplo), o Poder Executivo, ao tratar da nossa carreira, misturou numa só lei (LC 211/2009), com 163 artigos, a carreira do magistério e o regime jurídico único dos servidores públicos municipais.

Ora, como dito, a carreira do magistério tem normas específicas destinadas à sua elaboração, que contemplam todas as especificidades relativas aos profissionais do magistério, sendo certo que essas normas não se confundem com o regime jurídico único. Este diz respeito a todos os servidores públicos e é nele que devem ser reguladas matérias como processo administrativo disciplinar, formas de provimento de servidor público, posse, exercício, entre outras.

Portanto, clara está a necessidade de se separar as coisas e de levar à base esse debate rumo à construção de uma proposta a ser produzida pelo sindicato e transformada num forte instrumento de luta da carreira do magistério em Anápolis.

DIRETORIA EXECUTIVA



Maria Giovana
Professora
Vice-presidente



Maria Luíza
Professora
Secretária Geral



Célia de Melo
Professora
Diretora de Imprensa e Formação Sindical



Edergênio
Professor
Presidente



Nicomédio
Professor
Tesoureiro Geral



Simone Cezária
Professora
Diretora de Assuntos Educacionais e Culturais



Elaine Ribeiro
Professora
Diretora de Relações Intersindicais e Institucionais

CONSELHO FISCAL



Núbia Katiuscia
Professora
TITULAR



Ângela Maria
Professora
TITULAR



Oneide Fátima
Professora
TITULAR



Aurélia
Professora
SUPLENTE



Olaia Rocha
Professora
SUPLENTE



Walquíria
Professora
SUPLENTE

DELEGADOS REPRESENTANTES



Natallina
Professora
TITULAR



Carmélia
Professora
TITULAR



Shirlei
Professora
SUPLENTE

Dias
4 e 5
JUNHO
vote
Chapa 2



@revitalizaraluta2



Revitalizar a Luta